



## DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE PINHÃO-MANSO NO CARIRI CEARENSE

*Antonina Jéssica Damasceno Luciano<sup>1</sup>, Amanda Micheline Amador de Lucena, Nair Helena Castro Arriel, Alexandra Leite de Farias, Kleydianne da Silva Santos, Tarcisio Marcos de Souza Gondim, Fábio Aquino de Albuquerque, Bruno Galvêas Laviola*

1. Universidade Regional do Cariri - ajdl1992@hotmail.com

**RESUMO:** São visíveis a crescente preocupação ambiental e a necessidade de tecnologias sustentáveis para produção de energia limpa com reflexos na preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Atendendo ao Programa Nacional de produção e uso do Biodiesel (PNPUB) trabalhos tem sido desenvolvido no intuito de estudar culturas alternativas que possam subsidiar o Programa com matéria prima. Neste contexto, o pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), por ser planta oleaginosa tem sido cogitada e estudada como uma das culturas alternativas e sendo assim, objetivou-se avaliar características agrônômicas de genótipos elite de pinhão manso. O experimento foi conduzindo no Campo Experimental da Embrapa Algodão em Barbalha – CE. O delineamento experimental utilizado é blocos casualizados com 21 tratamentos (Genótipos: 1-114, 2- 279, 3-270, 4-133, 5-167, 6-272, 7-276, 8-136, 9-107, 10-280, 11-182, 12-215, 13-266, 14-127, 15-181, 16-133, 17-137, 18-126, 19-105, 20-104, 21-154) e oito repetições. Cada parcela apresenta três plantas espaçadas de 4m x 1m. O transplante das mudas ocorreu em 12/11/2012. Para manter o experimento livre de competição com plantas daninhas, foram realizados capinas e roço e o controle de pragas, conforme necessidade. A floração iniciou aos 70 dias após o transplante e as avaliações da produção iniciaram-se a partir de 02/07/2013, considerando-se o número de cachos e de frutos por planta. A colheita foi realizada, semanalmente, quando todos os frutos do cacho estavam secos, sendo prolongada por um período de 4 meses, de julho de 2013 a outubro do mesmo ano, totalizando 15 colheitas, todos os frutos foram contados e pesados. Os dados de produção foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey para comparação das médias. O genótipo 12 apresentou maior produção de frutos com casca (132,08 g planta<sup>-1</sup>), e o genótipo 11 a menor média (61,25 g planta<sup>-1</sup>) para esta variável. Os demais genótipos não apresentaram diferença significativa entre si. A média geral de produção foi de 93,84g planta<sup>-1</sup>. A produção total no primeiro ano de cultivo do genótipo 12 foi de 3,17 kg, com estimativa de produção de 241,20 kg/ha enquanto a do genótipo 11 foi de apenas 1,47 kg com estimativa de 111,85 kg/ha.

**Palavras-chave:** biocombustível, oleaginosas, energia limpa, melhoramento vegetal.

**Apoio:** CNPq; Projeto BRJatropha e Embrapa.